INTERAÇÃO PERIO-PRÓTESE-IMPLANTE PARA CORREÇÃO DE AGENESIAS DENTÁRIAS: RELATO DE CASO

Autor(res)

Ricardo Danil Guiraldo
Nayra Kawana Turini
Carlos Marcelo Archangelo
Rodrigo Ribeiro De Carvalho
Bianca Biagio Gomes Dos Santos
Gabriela Cristina Lopes Silva
Murilo Baena Lopes
Sandrine Bittencourt Berger

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A agenesia dentária é definida como a ausência de um ou mais dentes, que acomete dentições decíduas e permanentes, o diagnóstico é realizado comumente por exames radiográficos e seu tratamento pode ser executado de 2 formas: tracionamento do dente adjacente e posterior reanatomização ou manutenção do espaço e reabilitação protética. O objetivo neste estudo é apresentar um caso clínico de agenesia dentária de incisivos laterais superiores, incisivos centrais e laterais inferiores e o envolvimento multiprofissional. Paciente ACFO, 21 anos, gênero feminino, compareceu a clínica da Universidade tendo como queixa principal “ausência de alguns dentes e o formato dos outros”, foi diagnosticado agenesia dos dentes 12, 22, 32, 31, 41, 42, e caninos conoídes, paciente já realizava tratamento ortodôntico visando manutenção dos espaços e reabilitação com implantes osseointegrados. O plano de tratamento consistiu na realização de quatro implantes, nos espaços edêntulos correspondente aos dentes 12, 22, 32, 42. Após confecção dos provisórios e realização do enceramento diagnostico do arco superior, foi observada a necessidade da realização de gengivectomia, nos dentes 11, 14, 15, 24, 25, para correção e adequação da margem gengival visando a estética do sorriso. Após o tempo necessário para cicatrização da cirurgia plástica periodontal, foram realizadas restaurações estéticas por meio de laminados cerâmicos, para melhorar o formato dos dentes 11, 13, 14, 15, 21, 23, 24, 25, coroas unitárias cimentadas do tipo metal free nos implantes 12, 22 e prótese múltipla cimentada também do tipo metal free nos implantes 32, 42, dente 31 ficou suspenso e 41 não foi incluído na prótese pois espaço protético era insuficiente. Dessa forma é possível concluir, através desse caso clínico, que o plano de tratamento proposto atingiu a expectativa da paciente, respeitando os limites biológicos e propriedades dos materiais, devolvendo função, estética além de ressaltar a importância da interação entre as diversas especialidades odontológicas para o correto diagnostico, planejamento e execução.